

MERCADOS

Bolsa

Após o tombo da segunda-feira as bolsas tiveram dia de forte recuperação, mesmo com o petróleo ainda no radar dos investidores. No fechamento o Ibovespa marcou alta de 0,81%, aos 125.401 pontos, com giro financeiro moderado de R\$ 25,1 bilhões (R\$ 22,1 bilhões). Hoje, a agenda econômica desta quarta-feira vem vazia. Passada a pressão inicial vinda do mercado de petróleo e de leitura cautelosa em relação à economia global, os mercados voltam a reagir, com alta generalizada nas bolsas da Europa e nos futuros de NY, com destaque para a divulgação de resultados corporativos do segundo trimestre que se acentua a partir desta semana. Com as bolsas em alta, os títulos do tesouro americano mostram recuo. Mesmo com a variante do vírus assustando alguns mercados, a flexibilização para as atividades e abertura de fronteiras começa a acontecer de maneira mais rápida, animando setores da economia.

Câmbio

A melhora no humor das bolsas levou o dólar a um recuo de R\$ 5,2519 para R\$ 5,2217 no fechamento de ontem (- 0,58%).

Juros

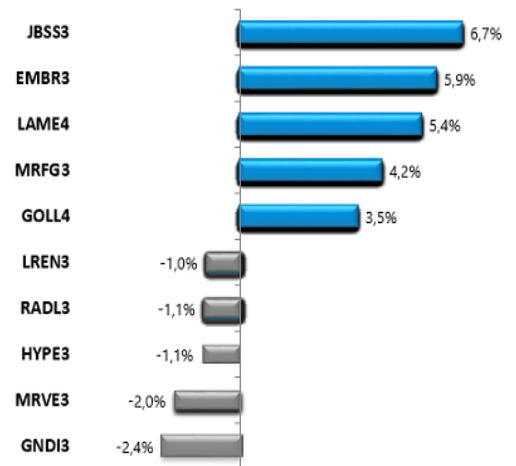
Os juros futuros voltaram a recuar ontem, mesmo com o cenário global sem novidades. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 fechou em 5,760%, de 5,789% na terça-feira e para jan/27 a taxa passou de 8,603% para 8,56%.

Índices, Câmbio e Commodities

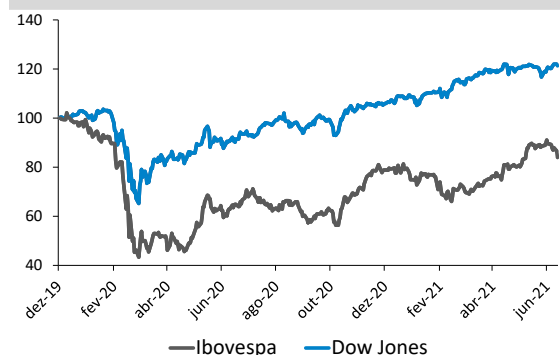
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	125.401	0,81	(1,1)	5,4
Ibovespa Fut.	125.545	0,38	(1,1)	5,3
Nasdaq	14.499	1,57	(0,0)	12,5
DJIA	34.512	1,62	0,0	12,8
S&P 500	4.323	1,52	0,6	15,1
MSCI	3.006	0,58	(0,4)	11,7
Tóquio	27.548	0,58	(4,3)	0,4
Xangai	3.563	0,73	(0,8)	2,6
Frankfurt	15.216	0,55	(2,0)	10,9
Londres	6.881	0,54	(2,2)	6,5
Mexico	49.257	0,33	(2,1)	11,8
Índia	52.199	(0,68)	(0,5)	9,3
Rússia	1.567	0,51	(5,2)	13,0
Dólar - vista	R\$ 5,22	(0,58)	5,1	0,5
Dólar/Euro	\$1,18	(0,16)	(0,6)	(3,6)
Euro	R\$ 6,15	(0,72)	4,4	(3,0)
Ouro	\$1.810,36	(0,13)	2,3	(4,6)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

	17/7/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(827,4)	65.634,3
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
Saldo		87.136,1

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Neoenergia (NEOE3) – Lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão no 2T21 (+137%)

A Neoenergia registrou no 2T21 um lucro líquido de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 137% em relação ao lucro de R\$ 423 milhões do 2T20, explicado pelo forte crescimento do resultado operacional que compensou a piora do resultado financeiro entre os trimestres comparáveis. Destaque para a redução dos custos e das perdas e melhora na receita por maiores volumes e os reajustes tarifários.

O lucro líquido no acumulado do 1S21 alcançou R\$ 2,0 bilhões, 101% acima do lucro de R\$ 999 milhões de igual semestre do ano anterior.

Ao preço de R\$ 17,86/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 21,7 bilhões, a ação NEOE3 registra alta de 4,5% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 24,00/ação, que traz um potencial de alta de 34,4%.

Destques

Total de energia distribuída no 2T21 cresceu 11% na comparação anual. O volume de energia distribuída pela Neoenergia (consolidado) no 2T21 alcançou 18.702 GWh, com crescimento de 11,00% em relação a igual trimestre do ano anterior, confirmando mais uma vez a recuperação do mercado em suas áreas de concessão. No acumulado de 6M21 o crescimento foi de 6,85% para 37.208 GWh.

- Nesta base de comparação (2T21 x 2T20), entre as distribuidoras do grupo, destaque para a Elektro, com crescimento de 15,44%, Cosern (+12,07%), Coelba (+10,59%), Celpe (+6,17%). Na Neoenergia Distribuição Brasília o incremento foi de 11,86%.
- Na área de energia renovável (hidráulica e eólica) a companhia gerou 3.295 GWh no 2T21 com queda de 0,56% e redução de 2,22% no acumulado do 1S21 (7.185 GWh).
- A geração térmica no 2T21 alcançou 631 GWh (+531%) acumulando 1.343 GWh no 1S21 (+20,02%) em função do maior número de dias de operação.

As Despesas Operacionais (PMSO) somaram R\$ 869 milhões no 2T21 com crescimento de 22% em 12 meses, em percentual abaixo do crescimento da receita, confirmando a disciplina de custos do grupo, e resultando no incremento de 58% da Margem Bruta para R\$ 3,2 bilhões. No 1S21 as despesas operacionais cresceram 14% para R\$ 1,7 bilhão.

EBITDA. A geração de caixa medida pelo EBITDA alcançou R\$ 2,3 bilhões no 2T21 (+108% versus o 2T20) confirmando a retomada da economia, a manutenção da eficiência e o avanço na construção dos projetos de transmissão. No 1S21 o EBITDA cresceu 74% para R\$ 4,6 bilhões.

Receita Operacional Líquida. Alcançou R\$ 9,5 bilhões no 2T21 (+45% ante o 2T20) acumulando R\$ 18,1 bilhões no 1S21, com crescimento de 36% ante R\$ 13,4 bilhões de igual semestre do ano anterior.

O Resultado Financeiro consolidado no 2T21 apontou uma despesa líquida de R\$ 426 milhões no 2T21 (+152% em 12 meses). Esta alta refletiu a maior despesa com encargos (R\$ 284 milhões) pelo aumento de 28% no saldo médio da dívida entre os trimestres, devido às captações direcionadas para os novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras (incluindo R\$ 2,5 bilhões para o funding da CEB-D).

Investimentos. O Capex somou R\$ 1,7 bilhão (+24%) no 2T21 e R\$ 3,5 bilhões no 1S21 (+51% ante o 1S20) explicado pelo avanço dos projetos de Transmissão e Eólicas.

Endividamento. Em junho de 2021, a dívida bruta consolidada da Neoenergia era de R\$ 29,8 bilhões, apresentando um aumento de 25% em relação a dezembro de 2020. A dívida líquida era de R\$ 25,6 bilhões. A alavancagem medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2,85x no 4T20 elevou-se a 3,03x ao final do 2T21, mas ficou em patamar abaixo de 3,28x do 1T21.

Trisul (TRIS3) – Prévia operacional do 2T21

A companhia divulgou ontem a previa operacional do 2T21 com os seguintes destaques:

- Lançamento de R\$ 413,5 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV), aumento de 14% em relação ao 2T20 e de 26% sobre o primeiro trimestre deste ano.
- As vendas líquidas somaram R\$ 246,4 milhões no trimestre, aumento de 42% sobre o 2T20 e de 39% em comparação ao trimestre anterior.
- A velocidade de vendas (VSO trimestral) ficou em 17% no período.
- O banco de terrenos da Trisul ao final de junho somava R\$ 5 bilhões. No trimestre, a empresa adquiriu três novos terrenos, totalizando um VGV de R\$ 413,8 milhões.

Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 9,38 com queda de 21,5% no ano.

C&A Modas (CEAB3) – Reconhecimento de créditos tributários no 2T21

A C&A Modas informou ontem (20) que os créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, no intervalo entre 2015 e 2017, serão reconhecidos nas demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2021. A medida é decorrente de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que definiu a validade do período e a forma de cálculo.

Pelas estimativas da companhia, a correção representará aproximadamente R\$ 230 milhões. Os valores serão confirmados por meio de novos fatos relacionados ao assunto, afirma a empresa.

Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 12,53 com queda de 2,8% no ano.

Cemig (CMIG4) – Renova Energia aceita proposta pela aquisição da Brasil PCH por R\$ 1,1 bilhão

A Cemig S.A. informou que o Conselho de Administração da sua coligada Renova Energia S.A. (RNEW11) aprovou em 20 de julho de 2021, a aceitação da proposta vinculante apresentada pela Mubala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. para a aquisição da totalidade das ações ordinárias de sua subsidiária Brasil PCH pelo valor de R\$ 1,1 bilhão.

- A oferta foi feita na condição de primeiro proponente (Stalking Horse) e com direito de igualar a oferta de terceiros interessados em tal aquisição.
- Conforme destacado no comunicado “os recursos obtidos com a Transação serão destinados especialmente para o pré-pagamento do Empréstimo DIP Ponte contratado perante a Quadra Capital, para o pagamento de determinados credores extraconcursais, para o cumprimento das suas obrigações no Plano de Recuperação Judicial e a conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A”.

Vemos como positiva a transação em linha com a estratégia da Renova Energia para a redução de seus passivos financeiros e que favorece também a Cemig. Ao preço de R\$ 12,14/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 20,6 bilhões, a ação CMIG4 registra queda de 0,8% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação traz um potencial de alta de 23,6%.

Grupo Soma (SOMA3) - Follow on sai a R\$ 19,20 para a aquisição da Hering

O grupo Soma entrou na bolsa há um ano, com uma oferta de ações de R\$ 1,823 bilhão e já levantou mais R\$ 883 milhões em uma nova oferta. Dona das marcas Animale e Farm, o Grupo confirmou o preço por ação em sua oferta subsequente no valor de R\$ 19,20 representando um ágio de 18% em relação ao anúncio da oferta. O novo capital social da passou a ser de R\$ 2.501.321.419,00, dividido em 527.614.940 ações ordinárias.

Os recursos captados no follow on serão direcionados para compor a aquisição da Hering. A aquisição foi aprovada pelo Cade,, sem restrições, no início de julho. A negociação entre as empresas envolveu ações, mas também um pagamento em dinheiro de R\$ 1,5 bilhão. No total, o valor do negócio chegou a R\$ 5 bilhões.

As ações da SOMA3 fecharam cotadas a R\$ 19,70 e acumulam 49% de alta no ano.

Enauta (ENAT3) - Retorno de um poço à operação em Atlanta

Pouco antes de ser iniciado o pregão de ontem, a empresa informou que um dos poços do Campo de Atlanta retornou à produção. Este campo opera com três poços, que vem sofrendo seguidos problemas operacionais e estava com apenas um deles produzindo.

No dia 5 de julho, a Enauta informou que paralisou a produção em dois poços do Campo de Atlanta, em função de problemas no sistema de bombeio de ambos. Na época, a empresa estimou que um dos poços retornaria na segunda quinzena de julho, o que ocorreu agora, e o outro em agosto, expectativa que continua mantida.

A Enauta informou que após o retorno à produção do segundo poço, o ritmo de extração no campo voltou para o patamar anterior às interrupções (17 mil a 18 mil barris ao dia).

A normalização das operações do Campo de Atlanta, principal ativo produtivo da Enauta, é uma notícia muito positiva.

Em 2021, ENAT3 já subiu 31,6% e o Ibovespa teve uma valorização de 5,4%. A cotação desta ação ontem (R\$ 15,39) estava 18,9% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 76,9% acima da mínima do período.

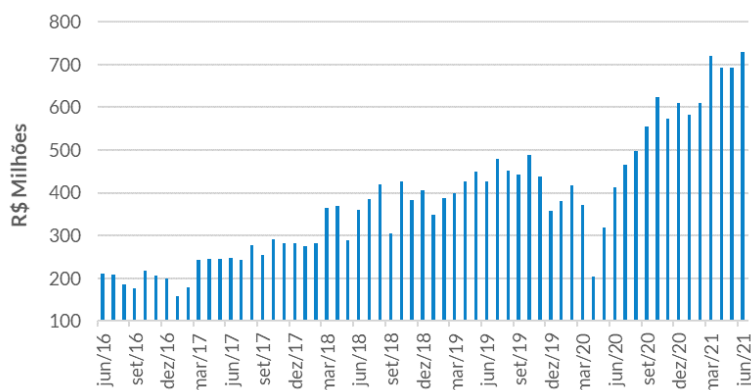
Randon (RAPT4) - Forte crescimento da receita no 2T21 e pagamento de proventos

A empresa divulgou dois comunicados muito positivos ontem, o primeiro acerca do desempenho da receita em junho e o outro informando sobre a distribuição de juros sobre o capital.

Em junho, a receita líquida consolidada da Randon atingiu R\$ 729,2 milhões, 76,8% maior que no mesmo mês do ano passado. Em relação a maio/21, o crescimento foi de 5,4%. No 2T21, a receita somou R\$ 2,1 bilhões, valor 10,5% superior ao trimestre anterior e 126,6% acima do 2T20.

Estes números são indicativos positivos para o resultado da Randon no 2T21, que será divulgado no dia 10 de agosto.

Figura 1: Randon - Receita Líquida Mensal Consolidada



Fonte: Randon

A Randon também informou que vai distribuir JCP no valor total de R\$ 43,8 milhões (R\$ 0,13316 por ação). O pagamento será realizado no dia 19 de agosto/21, com base nas posições acionárias de 23 de julho. A partir de 26 de julho, as ações da Randon serão negociadas "ex-JCP".

Este provento permitirá um retorno de 0,9% para os acionistas da empresa, considerando a cotação de RAPT4 ao final do pregão de ontem.

Nossa recomendação para RAPT4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 19,50 (potencial de alta em 35%). Em 2021, as ações preferenciais da Randon caíram 7,6%, mas o Ibovespa teve uma valorização de 5,4%. A cotação de RAPT4 no último pregão (R\$ 14,48) estava 11,5% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 43,3% acima da mínima do período.

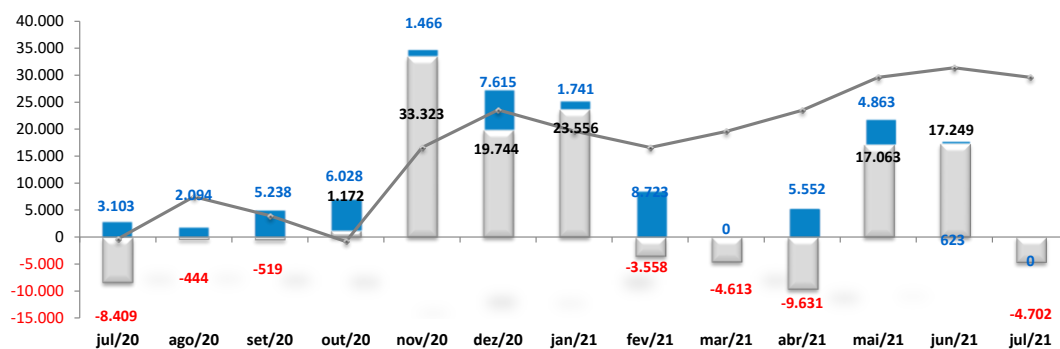
GPA (Pão de Açúcar) - (PCAR3) – Emissão de R\$ 1 bilhão em notas promissórias comerciais

Em fato relevante divulgado ontem, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 5ª (quinta) emissão de notas promissórias comerciais, com as seguintes características:

- Montante: R\$ 1,0 bilhão em 2 séries de R\$ 500 milhões cada uma.
- A primeira com prazo de vencimento de 4 anos (vencimento: 30/07/2025)
- A segunda com prazo de vencimento de 5 anos (vencimento: 30/07/2026)
- Mercado alvo - As Notas Promissórias da Oferta Restrita serão destinadas exclusivamente a investidores profissionais.
- Destinação dos recursos - Reforço do capital de giro e/ou alongamento do perfil de endividamento.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 17/07/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	17/7/21	Mês	Ano
Saldo	(827,4)	17.249,3	65.634,3

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.